

GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Requeremos à Mesa Diretora desta Casa Legislativa, ouvido o Plenário e cumpridas as exigências normativas, que seja encaminhada uma **indicação à Secretária de Saúde da Cidade do Recife, Sra. Luciana Albuquerque**, para que seja assegurado no município do Recife o cumprimento dos princípios da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra.

JUSTIFICATIVA

A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra é um importante instrumento de combate às desigualdades e iniquidades referentes ao recorte de raça no âmbito da saúde, como no combate ao racismo institucional que ocorre rotineiramente no Brasil.

Essa política é oriunda do compromisso firmado em 2009, pelo Ministério da Saúde, com o combate a essas desigualdades e iniquidades, por entender que esses processos são fatores importantes nos índices de morbimortalidade da população negra.

Essas desigualdades e iniquidades no âmbito da saúde ficaram ainda mais evidentes durante a pandemia pelo novo coronavírus. De acordo com pesquisa do Instituto Polis, no município de São Paulo, a taxa de mortalidade padronizada da população negra por Covid-19 é de 172 óbitos para cada 100 mil habitantes, enquanto que a taxa padronizada da população branca é de 115 mortes para cada 100 mil habitantes.¹ Logo, os dados revelam que a chance de pessoas negras morrerem por

¹ Raça e covid no município de São Paulo. Disponível em: <<https://polis.org.br/estudos/raca-e-covid-no-msp/>>. Acesso em: 23/11/2021.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Covid-19 é marcadamente mais alta que pessoas brancas, o que, possivelmente, não é um fenômeno restrito apenas à cidade de São Paulo.

De acordo com o Professor e médico infectologista do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Unai Tupinambás, “durante a pandemia, a desigualdade foi escancarada. A mortalidade da população negra é muito mais alta, não só no Brasil, mas também na Europa e nos Estados Unidos. Claro que nós temos que considerar aqueles determinantes sociais da doença, que são muito importantes para a evolução de qualquer doença. A população negra e periférica tem condições de saúde muito mais precárias”.²

Com base em dados do Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde, em estudos realizados em 2015, cerca de 38% da população adulta preta ou parda avaliou sua saúde como regular, ruim ou muito ruim, enquanto que apenas 29,7% da população branca avaliou dessa forma³.

Portanto, é evidente que a determinação social da saúde para a população negra leva em conta fatores sociais que precisam ser enfrentados, de modo a assegurar à população negra, acesso universal, integral e equânime à saúde.

Ademais, além das questões sociais determinantes da saúde, devemos considerar também, no âmbito desta Política, a ocorrência de doenças que, genética e hereditariamente, ocorrem com maior frequência na população negra, como anemia falciforme, Diabetes *mellitus* tipo II, hipertensão arterial, deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase etc.

De acordo com a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, é dever do gestor municipal, a implementação da Política no município, bem como a gestão dos recursos orçamentários e financeiros para a execução da mesma. Também de

² Negros morrem mais pela Covid-19. Disponível em: <<https://www.medicina.ufmg.br/negros-morrem-mais-pela-covid-19/>>. Acesso em 23/11/2021.

³ BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO. Indicadores de Vigilância em Saúde, analisados segundo a variável raça/cor.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

acordo com a Política, o gestor municipal deve garantir a inclusão desta Política no PPA setorial, de acordo com as necessidades locais⁴.

Desta forma, considerando as especificidades da saúde da população negra, além dos fatores determinantes da saúde que precisam ser enfrentados com vistas à garantir o princípio básico do Sistema Único de Saúde (SUS), da equidade, e considerando também que a cidade do Recife tem população majoritariamente negra, indicamos pela garantia dos princípios contidos na Política Nacional de Saúde Integral da População Negra na rede de saúde pública da Cidade do Recife.

Por todo o exposto, conto com o apoio dos(as) ilustres pares desta Casa Legislativa para a aprovação deste requerimento.

Câmara Municipal do Recife, 23 de novembro de 2021.

DANI PORTELA

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

⁴ Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_populacao_negra_3d.pdf>. Acesso em: 23/11/2021.

